

## **Crise: perigo ou oportunidade**

*Giovanni Weber Scarascia\**

Saímos de 2008 e entramos 2009 sob o amargo signo da tristeza, do desastre, dos desabrigados e dos desaparecidos. Um desafio para nossa esperança. As águas que rolaram em demasia, as estruturas urbanas e as casas que não suportaram a violência da natureza montaram um cenário de desolação e de perplexidade. A grande pergunta era: e agora? Instalada a crise, que resta aos prefeitos eleitos?

Quase uma centena de municípios mineiros teve de decretar estado de emergência. Os desabrigados são milhares. Se antes a luta era por condições dignas de trabalho, agora é pela sobrevivência, pela reconstrução e pelo retorno à normalidade. Dura tarefa. É nesse quadro que alguns prefeitos assumiram – em 1º de janeiro - seus cargos, eleitos que foram pela vontade soberana do cidadão. Uma nova etapa deve começar em todas as cidades, mesmo naquelas em que houve reeleição e esse momento deve ser capitalizado pelo administrador mesmo enfrentando as duras condições da realidade. Trata-se de um momento único, imperdível e emblemático. Entretanto, pouquíssimos dirigentes entendem o peso de seu significado e investem com esse foco.

Assumir uma prefeitura pode ter seus problemas, mas um novo mandato é uma grande oportunidade de conclamar o cidadão para um esforço coletivo para melhorar sua cidade. Problemas políticos sempre haverá, mas oportunidades serão poucas. Depois, cai-se na rotina administrativa e a burocracia acaba engolindo a criatividade.

O ideograma chinês que representa a palavra crise apresenta dois símbolos. Um significa perigo e, o outro, oportunidade.

### **Ao povo de Ponte Nova**

Ponte Nova foi uma das cidades de Minas Gerais mais castigadas pela natureza. O cenário mostrado pelas fotos parecia um cenário de guerra e o custo da reconstrução moral e estrutural será elevado. Contudo, pelos grandes amigos que tenho nesta cidade, percebi um sentimento de dor, mas percebi também um sentimento de união, de fraternidade, de vencer a adversidade e de (re) construir uma nova Ponte Nova.

Que os dirigentes aproveitem essa oportunidade apresentada. Que o novo prefeito, Joãozinho Carvalho, capitalize esse sentimento do pontenovense, povo aguerrido, surgido em meio aos escombros e reconstrua Ponte Nova resgatando seu potencial de desenvolvimento. Não há espaço mais para as lamúrias. Há espaço para cristalizar esse sentimento coletivo em torno de um novo projeto onde a reconstrução não deva ser apenas material, mas, principalmente, moral e cidadã.

Quero expressar aqui minha crença nesse trabalho de restabelecer a rotina e a dignidade do cidadão afetado pelos dramáticos acontecimentos. Quero expressar meu profundo respeito pelo pontenovense, pela sua luta e pela sua postura frente às intempéries.

*\*Membro credenciado da Associação Brasileira de Consultores Políticos (ABCOP) e Assessor Especial da Reitoria da Universidade Federal de Viçosa*